



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Administração: RUA 19 N.º 42 — ESPINHO
Telefones, 920113 (p. a.) e 920157 (Residência de Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: B. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921109

A.
Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

5

Setembro - 1970

N.º 2005

Ano XXIX Sem. III

(AVENÇADO)

Publicado por C. de Gama

A Linha não muda! O PROBLEMA DOS CAMINHOS DE FERRO EM ESPINHO

Sim, a linha não muda, aliás é nossa convicção, desde que, há cerca de 15 anos, se procedeu a um levantamento topográfico com vista à elaboração dum relatório sobre a possível mudança das linhas, e qual o seu custo mais ou menos aproximado.

Casualmente falamos com um dos elementos encarregado desse serviço, que nos disse ser de cerca de oitenta mil contos a verba calculada para esse efeito.

Pois bem, houve gente que era a favor da mudança, a Câmara desse tempo, se não estamos em erro, e muitos que se queriam ver livres dos seus vários inconvenientes, que neste momento não vale a pena referir, por que, demasiadamente conhecidos de todos, como de tantos que fizeram «barreira» surda contra a pretensão, escrevendo cartas para departamentos do governo a apoiar a permanência das linhas no mesmo local onde se encontram.

—E' curioso que chegamos a ler uma delas, sem nunca o termos revelado, se não agora.

De qualquer modo, a luta deu-se, mas as linhas ficaram estáticas no meio de Espinho.

Pode dizer-se que não houve vencedores nem vencidos. Só o tempo é que há-de encarregar-se de dar razão a um dos contendores, num espaço que não será muito longo, da maneira vertiginosa como se processam e se registam os acontecimentos.

Caminhou-se então para soluções de emergência, chamemo-lhe assim, encaminhadas e dirigidas pela Câmara actual, no sentido de dar um aspecto mais agradável e mais funcional

por MARTINS GOMES

ao anacronismo de umas instalações precárias e de umas passagens de nível para peões e veículos, que constituem, por enquanto, um atentado, não só contra Espinho, como ainda de obstáculo frontal contra o progresso de uma Zona de Turismo, de reflexos positivos no plano nacional.

Tudo isto chegou às altas esferas e, foi estudado, e demorado, até se chegar às conclusões tornadas públicas, com as visitas ministeriais feitas a Espinho.

A nossa opinião, que nada representa no conceito das ilustres individualidades que procederam ao estudo, atendendo, naturalmente, os aspectos técnicos, urbanísticos, económicos e de interesse público, tem sido, por mais do que uma vez, posta nestas colunas com a independência de um espectador que não pertence a nenhuma das facções, mas vê o problema pelo ângulo recto dos interesses gerais.

O esquema das soluções enunciadas está bem elaborado e deve ser executado com rapidez, porque do contrário não se acredita nele.

—Mas, para além de tudo isso, não cremos que o magno problema das passagens de nível de Espinho fique totalmente resolvido, num traçado ferroviário de intenso tráfego nacional, o maior de todos, e ainda das suas convergências para as linhas internacionais.

Tudo se desenvolve com uma velocidade impressionante. Os transportes em automóvel ou autocarro, os ferroviários, com

mais comboios em circulação, como as áreas rurais e urbanas, como Espinho em vésperas de cidade.

Tudo caminha a passos de gigante; e, embora aceitemos como muito boas as obras em perspectiva, a divisão de Espinho pela linha férrea há-de continuar a estrangular o tráfego automóvel entre ambas as partes, enquanto não for construída uma passagem superior de nível no términus da avenida oito, com possível ligação à projectada continuação da rua 20.

As aberturas automáticas das ruas 7 e 33, estão muito certas, mas convenhamos que estas só funcionam para dar passagem aos veículos quando não haja comboios para partir ou chegar.

Recordemos que, nas horas de maior movimento ferroviário, também igual fenómeno se verifica no plano rodoviário.

Logo, as bichas de automóveis formar-se-ão de ambos os lados, e o escoamento não se pode processar tão rapidamente quanto se deseja, em prejuízo dos utentes da estrada e dos próprios interesses económicos e turísticos da população espinhense.

Parece-nos pois, que deveria ser posto o problema deste modo a suas ex.ªs os membros do Governo, com esta ou outra sugestão que parecesse mais viável, mas, defendendo sempre a construção de uma ligação entre as duas partes, que não estivesse dependente dos condicionamentos provocados pela circulação dos comboios, que é factor de primordial importância, para dar razão à nossa peregrina ideia.

Portugal no Ultramar SALAZAR

1934

(«O espírito da Revolução» — Discurso na visita oficial ao Porto, em 28 de Abril — «Discursos», Vol. I, págs 324-326).

Portugal não se fez ou unificou nos tempos modernos nem tomou a sua forma com o ideal pagão e anti-humano de deificar uma raça ou um império. Constituiu-se com os limites que ainda hoje tem na Ibéria, já nos séculos XII e XIII e com imensos domínios na África, na Ásia, na Oceânia e na América nos séculos XV e XVI, defendendo do islamismo a civilização romano-cristã e dilatando esta por novos mundos. Esta vitória, transcendente para a humanidade, conseguimos-la quando os outros estados da Europa se envolviam em lutas de dinastias, de cismas, de heresias, que a ensanguentavam.

A universalidade de ideia e de acção no curso da evolução católica e europeia, dirigida à elevação material e moral da

espécie, eis a característica da história da nossa Pátria. Foi com ela que firmámos baluartes admiráveis de defesa ocidental na Mauritània, povoámos os arquipélagos atlânticos, bordamos de fortalezas e feitorias os contornos da África e do Ocidente, abrimos o caminho para as relações de todos os povos e fizemos o Brasil.

Esta virtude ecuménica do nosso espírito histórico foi, é certo, eclipsada em curtas décadas — momentos breves da marcha humana. Mas nem morria na alma da Nação ou até mesmo na essência das instituições, nem deixou de se expandir com vitalidade logo que, isenta de influências estranhas, pôde de novo tomar plena consciência de si própria.

1954

(«Goa e a União Indiana» — Discurso proferido ao microfone da Emissora Nacional, em 12 de Abril).

Nós somos, apesar da relativa

VII Festival de Música

Integrado nas Festas de Verão, realiza-se na próxima 4.ª-feira, dia 9 de Setembro, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, pelas 22 horas, um Concerto pela ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO (Emissora Nacional), dirigida pelo consagrado Maestro SILVA PEREIRA.

Este Grande Festival tem o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, estando a Organização a cargo da incansável Academia de Música local, tendo também a colaboração do Grande Casino de Espinho.

vastidão do nosso Ultramar, uma pequena nação homogénea e razoavelmente estruturada, que há bastantes séculos tem consciência dos respectivos limites territoriais e humanos, de onde vem talvez a energia com que procura defender os seus e o escrúpulo com que respeita os alheios. A modéstia não nos inibe porém de falar porque a razão não depende do número e a justiça não varia com o valor material das causas.

Conforme foi anunciado neste semanário, deslocou-se no dia 29 do mês de Agosto à nossa vila, Sua Ex.ª o Sr. Secretário de Estado das Comunicações, Engenheiro Oliveira Martins, acompanhado do Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil do nosso Distrito, e do Sr. Carlos Costa, Secretário do Sr. Dr. Oliveira Martins.

Suas Ex.ªs foram recebidos nos Paços do Concelho pelos srs. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, presidente da Câmara, Vereadores, Secretário da Câmara e outros funcionários.

— De «O Primeiro de Janeiro», com a devida vénia transcrevemos o relato do que foi resolvido, sobre o magno assunto:

«Na continuação da sua visita de trabalho ao distrito de Aveiro, o Sr. Eng.º Oliveira Martins, secretário de Estado das Comunicações, esteve ontem, de manhã, em Espinho, a fim de se inteirar de toda a amplitude da questão, e apreciar os últimos estudos elaborados tanto pela C.P. como pela própria edilidade local.

Nos Paços do Concelho, pelas 10 horas, efectuou-se uma reunião de trabalho, à qual estiveram presentes, os Srs. Dr. Vale Guimarães, Governador Civil de Aveiro; Dr. Nunes dos Santos, presidente da Câmara Municipal; Eng.º Brito e Cunha e Francisco Bernardo, pela C.P.; bem como vereadores e técnicos da edilidade que têm trabalhado nos referidos estudos.

O Sr. Secretário de Estado estudou, com os outros técnicos, as hipóteses apresentadas para a resolução do problema da passagem da linha férrea por aquela vila, especialmente um estudo que tem o acordo das duas partes interessadas.

O ponto fundamental de toda a questão residia em decidir se o actual traçado da linha férrea se manteria, ou se o mesmo seria trasladado mais para leste, para próximo do campo da feira semanal. Nesta última hipótese, haveria a ter em conta que seriam necessários grandes investimentos e levariam o montante da obra para cerca dos 200 mil contos.

Esse montante era susceptível de protelar o início das obras durante muito tempo e de provocar a continuação indefinida de uma situação já insustentável. Assim sendo, a C. P., com o anuimento da edilidade espinhense, decidiu-se por estudos que visassem manter o actual traçado, beneficiando-o o melhor possível.

Chegou-se, então, a um anteprojecto que inclui a automatização das passagens de nível das ruas 7 e 33; e a abertura de uma passagem subterrânea para peões, na rua 19, sob as actuais cancelas. Isto numa fase imediata, que poderá estar pronta no princípio do próximo ano.

Numa segunda fase — cujos estudos e orçamento deverão estar concluídos na primeira quinzena de Outubro — efectuar-se-á a automatização da passagem de nível da Rua 23; a transferência dos dormitórios do pessoal e

dos cais de mercadorias para junto da estação da linha do Vale do Vouga, o que permitirá um alinhamento para criar uma nova linha de topo que será destinada aos comboios tranvias; um corte na linha do Vale do Vouga, que deixará de vir até tão perto da estação central, para terminal a sul da Rua 23; e mais uma ou outra beneficiação que surgirão na altura própria.

Através desses estudos, chegou-se à conclusão que seria a hipótese mais viável, foi levantado o problema de, num futuro próximo, serem criadas mais duas vias de circulação ferroviária.

Na impossibilidade de o espaço junto às vias actuais ser alargado, portanto, para o dobro, ter-se-ia que optar pela implantação das duas novas vias junto do campo da feira semanal. Estas seriam destinadas a futuros comboios rápidos, sem paragem em Espinho — por exemplo, do Porto a Lisboa, haverá apenas paragens em Gaia, Aveiro e Coimbra — o que em nada prejudicaria os interesses da população local.

Este assunto mantém-se ainda numa fase inicial, não havendo, pois, uma conclusão já determinada.

O Sr. Eng.º Oliveira Martins frisou que era necessário começar rapidamente as obras necessárias à melhoria da situação, uma situação que desde há muito tem obstado ao desenvolvimento de Espinho.

Os trabalhos para a automatização das cancelas das ruas 7 e 33 deverão principiar brevemente, pois o material já foi adquirido pela C. P. e está pronto a ser utilizado.

Para além da linha férrea, foi apresentado ao secretário de Estado das Comunicações um estudo feito pela Câmara de Espinho, de colaboração com a sua congénere gaiense, sobre uma nova estrada que ligará V. N. de Gaia à vila espinhense. Essa estrada aproveitará a actual até à Granja, derivando então mais para oeste, seguindo quase a linha férrea, junto ao mar, e os seus benefícios são inegáveis.

O estudo mereceu o melhor acolhimento do Sr. Eng.º Oliveira Martins.

Aquele membro do Governo visitou, depois, os locais indicados anteriormente.»

Importante série de decisões do Conselho de Ministros

Antes de iniciar o período a que poderíamos chamar de férias, o Conselho de Ministros teve duas reuniões para aprovar decretos-leis, qual deles o mais importante.

Numa delas, o Conselho determinou: — pela Presidência do Conselho: é criada em sequência da deliberação tomada em 2 de Julho o Secretariado Nacional da Emigração, para o qual transitam os serviços e pessoal da Junta da Emigração e que constituirá o organismo coordenador de tudo quanto respeita aos fenómenos migratórios e promotor de apoio e assistência aos emigrantes portugueses no estrangeiro;

— pelo Departamento da Defesa Nacional, Secretaria de Estado da Aeronáutica, é instituído na Força Aérea o serviço de mecanografia e estatística, com o respectivo quadro de pessoal militar e civil;

— pelo Ministério das Finanças, actualizam-se as pensões de aposentação, reforma, invalidez e reserva, nas quais fica integrado o actual subsídio

eventual de custo de vida, aumentando-se após a integração de 20%;

— foram revistas as pensões de preço de sangue, cujo mínimo passou a ser fixado em 1 000\$00, e também as de outro tipo concedidas pelo Estado;

— foi estabelecido o direito a uma pensão de Tesouro a título especial aos familiares dos deputados mortos no recente desastre ocorrido na Guiné, desde que seja requerida;

— é autorizada a emissão de um milhão de moedas de 50\$00 comemorativa do centenário de Vasco da Gama;

— o Ministro das Finanças fica autorizado a permitir que em certos tipos de depósitos bancários os estabelecimentos de crédito tomem à sua conta todos ou parte dos impostos que recaem sobre os juros devidos aos depositantes;

— foi reorganizada a Direcção-Geral da Fazenda Pública;

— é concedido um subsídio extraordinário, não reembolsável, de 10 mil

Continua na 3.ª página

As celebrações do «Dia de Portugal»

na Exposição Internacional de Osaka, no Japão, ultrapassaram as de todos os países presentes no certame

Como refere o matutino de grande tiragem, que se publica simultaneamente em Tóquio e em Osaka (a maior cidade industrial do Japão) com edições em japonês e em inglês, «Mainichi», as celebrações do «Dia de Portugal» na «Expo-70» não se assemelham às de qualquer outro dos setenta e sete países representados na Exposição Internacional de Osaka, já pela variedade e categoria dos programas apresentados, já porque nenhum outro país de fora da Ásia mantém com o Japão relações mais antigas do que Portugal.

Com efeito, prossegue o «Mainichi», nenhum outro país trouxe a Osaka, de uma só vez, duas companhias de bailados, uma de teatro, um orfeão «como o dos estudantes de Coimbra» e «ainda uma cantora mundialmente conhecida», Amália Rodrigues, além de uma equipa de futebol como o Benfica e uma «estrela» dos Estádios como Eusébio.

Por outro lado, nenhum outro país de fora da Ásia pode orgulhar-se de manter pacíficas relações com o Japão há mais de quatrocentos anos — «exactamente há 437 anos».

O Pavilhão de Portugal, naquele certame internacional, já visitado por mais de 7 milhões de pessoas, é representado por um edifício com a área coberta de 1876 metros quadrados e a altura de 20 metros. Interiormente, divide-se em duas partes: o Portugal do Passado e o Portugal de hoje. Na decoração da parte relativa ao passado, em que se historicamente particularmente as relações entre os portugueses e o Japão a partir do século XVI, colaboraram, sob a direcção do pintor e decorador D. Thomaz de Mello (TOM), os pintores Manuel Lapa e Luis Filipe de Abreu e os escultores Aurélio e Sobral. Para a parte consagrada ao Portugal do presente contribuíram os pintores e decoradores Frederico George, António Garcia e Daciano da Costa e os fotógrafos e cineastas Fernando Lopes, Santos de Almeida, Gerard Castelo Lopes, Augusto Cabrita e Nuno Calvet de Magalhães.

No pequeno jardim anexo ao Pavilhão vêm-se, ainda, esculturas de António Duarte, Martins Correia e Jorge Vieira, assim como, junto à porta de entrada, uma reprodução do monumento erguido na ilha de Tanegashima à amizade luso-japonesa.

O Pavilhão e os respectivos anexos ocupam uma área de 3222 metros quadrados.

O Pavilhão de Portugal foi visitado oficialmente, no passado dia 26, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sr. Dr. Rui Patrício, que para o efeito se deslocou a Osaka e assistiu às comemorações do Dia de Portugal. Embora nessas comemorações fosse incluída uma recepção do Ministro às principais autoridades japonesas (e de outras nacionalidades representadas da feira) numa das salas do pavilhão de Portugal, no dia anterior, isso não é considerado como visita.

O Ministro e os elementos da sua comitiva, antes de chegarem a Osaka visitaram Quioto onde o Governo nipónico organizou em sua honra um banquete, o tradicional «Tsuruia».

Na ementa, figurava o também tradicional «tempura», pedaços de peixe e de marisco fritos em ovo e farinha. O interesse da «tempura» está em que a palavra deriva do português «tempora»: era a comida dos cristãos japoneses, catequizados pelos jesuítas lusitanos, durante as temporadas. — (S.N.I.T.)

O escudo mantém-se como uma das moedas mais estáveis nos mercados — referem as agências noticiosas

Datado de 25 do corrente, de Londres, um telegrama referia que o escudo português figura entre as moedas perante as quais o esterlino cedeu terreno numa larga frente, afectado como foi pelas perspectivas inquietantes com que em meios competentes se está a encarar o futuro da economia britânica.

«A moeda nacional portuguesa, sem favor uma das mais estáveis no quadro geral dos mercados monetários, cotou-se ao fim do dia (25) a 68,20 (compra) e 68,40 (venda)».

Anteriormente, em 22 de Agosto, a Presidência do Conselho, em nota distribuída à Imprensa, chamava a atenção dos portugueses para o facto de, em certos meios, correr o boato de que o escudo iria ser desvalorizado. «Está tão fora de todas as realidades e intenções tal desvalorização, que o Governo não deu qualquer importância ao rumor, crente em que o bom senso das pessoas acabaria por desfazer a atoarda. Com surpresa, porém, verifica-se que o boato se mantém, em termos de já começar a afectar a confiança interna e externa na moeda portuguesa».

São tão estranhos a origem, a persistência e o zelo posto por certos elementos na expansão do boato que é difícil não relacionar tais factos com

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 5, as sras D. Alzira Celeste P. Zenha de Castro Correia, esposa do sr. Carlos Alberto Baptista Castro Correia, D. Maria Emília Pereira da Costa, esposa do sr. José António Ramos, D. Maria Emília Marques Taveira, filha da sra. D. Maria José Marques Taveira, D. Júlia Maria Valente de Almeida, veneranda mãe das sras D. Zulmira Cândida Valente Cascais, residente em Maceda, D. Maria Augusta de Almeida, esposa do sr. Carlos de Oliveira, e D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal, e avó da sra. professora oficial, sr.ª D. Maria Zulmira Varanda, residente em Maceda-Ovar; e os srs. Eugénio Alves de Araújo, ausente no Rio de Janeiro, e Domingos Correia de Sá e Santos;

Amanhã, dia 6, a sra. D. Cacilda da Rocha Mano, esposa do sr. Bernardino dos Santos Marques Capela, ausente em Luanda; e a menina Maria Alda da Silva Fardilha, filha do sr. Manuel Alves Fardilha, de Silvalde;

— em 7, as sras D. Maria José Bártoleto Pinto, esposa do sr. Américo Vieira Pinto, D. Clementina de Oliveira, esposa do sr. Henrique Ferreira Pedro Júnior, D. Maria Pereira de Carvalho, viúva do finado Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde, D. Maria da Piedade Antunes de Moura, filha do finado sr. Alvaro Antunes de Moura, e D. Helena de Sá Pereira Queirós, mãe da senhorinha Fernanda Queirós; e a senhorinha Maria Adelina Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes; as meninas Alda Margarida, filha do sr. Joaquim Ferreira Dias, Adília, filha do sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior, e Maria Margarida Mano Queirós, neta do sr. Américo Rodrigues Mano; o menino Agostinho Ferreira da Costa, filho do sr. José Rodrigues da Costa; e os srs. Adalberto Luis Bodas, António Pinto de O. e Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, ausente em Lourenço Marques, Luis Filipe de Jesus Ribeiro, da Praia da Granja, e o sr. dr. José Luis de Macedo Mota Tavares, filho do sr. José Ferrão Tavares;

— em 8, as sras D. Lúcia Ribeiro da Silva Mano, esposa do sr. Manuel da Silva Mano, e D. Albertina Alves dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em África; o sr. Anibal Pereira da Mota; e os meninos Vitor Manuel Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardino Domingues Pereira, Arlindo da Rocha Oliveira, filho do sr. Arlindo Domingues da Rocha (Mano), e Manuel Gomes das Neves, filho do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 9, as sras D. Maria Teresa Couto Pinho, ausente em Caracas-Venezuela, e D. Arminda da Conceição, esposa do finado sr. Manuel Augusto de Castro; e a menina Maria José Mano Rodrigues, neta do sr. Américo Domingues Mano; os srs. António de Sousa Couto e Domingos Nunes dos Santos, ausente em Lisboa; e o menino Nelson Lopes Barrento, neto do sr. Adriano Pereira Lopes;

— em 10, as sras D.ª D. Maria Judite de Sousa e Silva Melo, filha do finado sr. Fernando de Sousa Mota, D. Ana Teixeira Ribeiro, esposa do sr. Manuel de Sá Moreira Ramos, de S. Félix da Marinha, e D. Maria Pereira da Veiga Coelho; e a menina Maria de Lurdes Marques Pinhal, filha do sr. Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos;

— em 11, os srs. Carlos Rui Edmundo, sobrinho do sr. Alvaro de Oliveira Reis e Alfredo Pereira Belo, de Anta.

Bombeiros Voluntários de Espinho

PEDITÓRIO

Para valorizar o seu material

Transporte	11 079\$90
Anónimo	7\$50
Jorge Oliveira Rodrigues	50\$00
José Almeida e Silva	20\$00
Jaime Barros	30\$00
Manuel Leite	100\$00
Osório Alves Pereira	20\$00
Anónimo	50\$00
Anónimo	50\$00
Francisco Barbosa	20\$00
Maria Emília Pimentel	5\$00
Anónimas	12\$50
Alberto Resende Vitó	50\$00
João Espírito S. R. Sarmento	100\$00
Berta Brandão da F. Severino	20\$00
A transportar	11 614\$90

PASSA-SE

Estabelecimento de papelaria e tabacaria, com habitação e mobília. Rua 62 n.º 331 — Espinho.

a campanha malévola em que os inimigos de Portugal procuram abafar o crédito do nosso País. Por isso, o Governo chama a atenção dos portugueses para mais esta manobra de guerra psicológica, que é preciso combater, não deixando que a boa-fé de uns se iluda nem que a traição de outros tripudie». — (S.N.I.T.)

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte

NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

Música de baile pelos famosos conjuntos:

CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró

e espanhol JUAN DE AISA com a cançonetista TITIKA

Sala de Máquinas Americanas
abertura às 15 horas
(Acesso livre a m/ 21 anos)

Sala de Jogos modernamente decorada
(abertura às 16 horas)

HOJE, Sábado, 5 de Setembro

NO RESTAURANTE — M/ 21 Anos

Ballet Esmeralda y Pepe Lara

em espectaculares danças castiças

Faty

apreciada cançonetista portuguesa

Das 20 às 22 horas - JANTARES CONCERTO - Esmerado serviço

NO SALÃO NOBRE — M/ 17 ANOS — HOJE, ÀS 22 HORAS

Baile com Variedades

NO CINE-TEATRO

Sábado, 5, às 15,30 e 21,45 h — m/ 17 anos

Um espectáculo único que perdurará na memória dos homens

A 25.ª HORA

c/ Anthony Quinn e Virna Lisi

Domingo, 6, às 15,30 e 21,45 h. — m/ 17 anos

A magnífica obra-prima de Gynnet Molvig

BAMSE — PAIXÃO IMPOSSÍVEL

No palco do Cine-Teatro à Noite há variedades

VII Festival de Música

8.º CONCERTO

VERÃO 1970

ESPINHO

Quarta-feira, 9 de Setembro

às 22 horas

No Salão Nobre do Grande Casino

con erto pela

Orquestra Sinfónica do Porto

(Emissora Nacional)

maestro: SILVA PEREIRA

Patrocínio: Comissão Municipal de Turismo

Organização: Academia de Música de Espinho

Colaboração: Grande Casino de Espinho

Importante série de decisões do Conselho de Ministros

continuação da 1.ª página

contos à província de Cabo Verde, para a ajudar a fazer face às dificuldades decorrentes da seca que nos últimos dois anos a tem afligido;

— pelo Ministério da Economia, o Conselho aprovou ainda um importante diploma que concede facilidades aos industriais de concentrado de tomate que se reúnem em agrupamentos de exportadores representativos de uma capacidade mínima diária de evaporação de 5 000 toneladas de tomate fresco.

Na segunda reunião, foram aprovados os seguintes projectos de decretos-leis.

— o que elimina a taxa de 1% «ad valorem» cobrada no Porto de Setúbal para a respectiva Junta Autónoma e o adicional de 0,5%, que igualmente se cobrava sobre as mercadorias por ele exportadas com destino ao Hospital da Misericórdia de Setúbal, que será compensado do prejuízo sofrido;

— o que permite às cooperativas agrícolas, sem prejuízo de benefícios legais, participar, em sociedades comerciais que tenham por objecto o aproveitamento, a transformação, a conservação ou comercialização dos seus produtos ou dos seus associados;

— o que permite à Administração dos Portos do Douro e Leixões contrair um empréstimo de 150 000 contos na Caixa Geral de Depósitos;

— o que reorganiza o sistema do crédito em Macau;

— o que, para fazer face às necessidades mais urgentes de pessoal do ensino superior, enquanto não é publicada a respectiva reforma, amplia os quadros administrativo, técnico e auxiliar das Universidades e cria nos quadros do pessoal docente 41 novos lugares de professor catedrático e 115 novos lugares de professor extraordinário.

Foi ratificada para aprovação a Con-

venção internacional de 1961 sobre estupefacientes.

Os Ministros do Interior, do Ultramar e dos Negócios Estrangeiros expuseram ao Conselho os factos e perspectivas marcantes na política interna, ultramarina e internacional.

O Conselho congratulou-se com o êxito da viagem do Chefe do Estado a São Tomé e Príncipe, que infelizmente não pôde ser concluída como estava projectada.

Como se vê tanto qualquer dos decretos-leis em questão como as outras decisões do Conselho de Ministros, que volta a reunir somente em 15 de Setembro, tem a máxima relevância para a actualização, dinamização e reforma da vida nacional. No prosseguimento do que tem vindo a fazer-se nos últimos meses, dir-se-á que todos os sectores da actividade nacional estão a ser revistos com o objectivo de dar ao País novos métodos de acção, e o futuro dirá quais importantes são estas decisões.

(Informações do S. N. da Informação)

Explicações

Português — Latim
História — Filosofia

Dr. Cerqueira Fernandes
Boavista — Telef. 72797

ESMORIZ

Aluga-se

RÉS-DO-CHÃO na Rua 21 para estabelecimento. Escrever: Soares Moreira, Rua de Penafiel, 35 — Porto, Telef. 682953.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Com sua família encontra-se em Espinho o nosso estimado assinante em Travanca — V. da Feira, sr. Serafim Gomes Ribeiro;

— Regressou com sua esposa e filhos, a S. Roque — Beira Alta, o nosso prezado assinante sr. dr. José Pais Borges Alves;

— Para as Termas de Monfortinho seguiu na semana finda com sua esposa, o nosso prezado assinante desta Vila, sr. Fausto Tavares Martins;

— Para as mesmas termas seguiu com sua esposa, o nosso estimado assinante no Porto, sr. José Gil.

— A todos desejamos bom aproveitamento e feliz regresso.

Retiraram-se já para as terras onde residem, as seguitas individualidades, que passaram o mês de Agosto em nossa praia:

— Dr. Alvaro Sampaio, antigo reitor do Liceu de Aveiro e ex-presidente da Câmara Municipal da mesma cidade;

— Professor Reinaldo Cardoso Correia de Almeida, prestigioso membro da Câmara Municipal de Viseu, Redactor e Administrador do «Jornal de Viseu»;

— Mário Victor Guimarães — antigo colaborador do nosso jornal, retirou-se com sua família para a terra onde actualmente reside, nos arredores do Porto.

— Dirigimos os nossos melhores cumprimentos, e fazemos votos pela saúde de todos e pelo seu regresso para o próximo ano.

Cnp tdo Januário Pereira

Este ilustre oficial, que foi prestigioso comandante da Polícia de Segurança Pública em Espinho, e actualmente está a comandar a Polícia de Vila Real, esteve há dias com sua Ex.ma Esposa, em Espinho, e teve a gentileza de vir cumprimentar o Director deste periódico. Agradecemos a honrosa visita, e desejamos-lhe saúde e longa vida, extensiva a sua Ex.ma Esposa.

PEDIDO DE CASAMENTO

No dia 24 de Agosto, na maior intimidade foi pedida em casamento a menina Maria Aida da Silva Figueiredo e Silva, filha do sr. comandante Eurico Augusto da Silva, já falecido, e da sr.ª D. Angelina da Silva Figueiredo de Sousa Reis, e afilhada do sr. Eduardo de Sousa Reis, para o sr. Mário Ferreira da Costa e Sá, filho do finado sr. Teófilo Pereira da Costa e Sá, industrial e proprietário nesta Vila, e da sr.ª D. Palmira Ferreira de Sousa, também já falecida.

O pedido foi feito pelo irmão do noivo, sr. Teófilo Ferreira da Costa e Sá, em representação de seu Pai.

O enlace realiza-se brevemente.

Gincana Automóvel

António de Almeida Cruz (Morris 1000) foi o vencedor

Organizado ainda pelo popular Sp. de Espinho, realizou-se no domingo passado na Avenida 8, para sul da Rua 23, a tradicional Gincana Automóvel, que atraiu inúmeros simpatizantes daquela modalidade, enquanto que também não faltaram dezenas de concorrentes atraídos pelos magníficos prémios que estavam em disputa.

Pena foi que não haja um recinto mais apropriado que ter-se de realizar uma prova em plena via pública, sujeita a todas as vedações que a realização carece.

Parabéns ao espinhense Fernando Manuel de Jesus, que concorrendo pela primeira vez com o seu Hilman-Imp, conquistou brilhantemente um terceiro lugar, perante considerados volantes bastante rodados.

A classificação até ao décimo quinto lugar, ficou assim ordenada:

1.º — António Almeida Cruz (Morris 1000), 131,7 pontos; 2.º — A. Ferreira Santos (Austin 850), 132; 3.º — Fernando Manuel de Jesus (Hilman-Imp), 133,8; 4.º — José Calor (Austin Cooper S), 139; 5.º — José Neves (Morris 1000), 143,4; 6.º — Agostinho Mantas (Austin 1100), 149,2; 7.º — Fernando Pinto (Fiat 850 S), 149,6; 8.º — Humberto Rocha (Austin Cooper), 152,8; 9.º — Carlos Mantas (Renault 8), 155; 10.º — Rui Gonçalves (Austin 1000), 156; 11.º — Jaime Aguiar (Austin Cooper), 156,5; 12.º — Florindo Castro (Austin 850), 157,8; 13.º — Augusto Baptista (Morris Cooper), 162,4; 14.º — José Calor (Fiat 1500), 167,5; 15.º — M. Pereira (N. S. U. T. T.), 168,3.

SENHORAS — 1.ª — D. Maria Alice Mantas (Austin 850), 238,7 pontos; 2.ª — D. Maria Celeste Barbosa (Austin 1300), 250,8.

— A distribuição dos prémios fez-se no Casino, no decorrer de uma sessão de variedades. Na mesa de honra tomaram lugar os srs. Arq.º Jerónimo Reis, presidente da direcção do Sporting de Espinho, comandante da P.S.P. de Espinho, administrador do Casino, representante do G. A. C. A. 3 e alguns membros da direcção do Sporting e da Académica de Espinho.

A acompanhante do 1.º classificado, uma menina que desde tenra idade tem estado sempre presente nesta gincana, foi solicitada para fazer de pendura mais de uma vintena de vezes, se viu muito afiita para levar tantos prémios para casa.

Semana Desportiva
O Sp. de Espinho em Espanha

Em jogo disputado na cidade de Orense, em Espanha, no domingo transacto, o Sporting de Espinho foi vencido por 3-1, com golos de Fernandez e Garcia (2) por parte do Orense, e Acácio por banda dos espinhenses.

Embora as oportunidades tivessem surgido ao longo da partida que os tigres da Costa Verde disputaram com bastante acerto, faltou-lhes como sempre um rematador à altura do labor produzido pelos restantes sectores da equipa.

Neste aspecto, não nos parecem boas as perspectivas para o próximo campeonato que no domingo, dia 13, vai ter o seu início, por se manter o já velho problema de rematador. Será caso para se dizer: «rematador precisa-se» e com urgência, pois a sua inclusão tardia pode ser de consequências gravíssimas.

Quanto a aquisições, não nos parece terem sido muito felizes os dirigentes do nosso velho clube, pois além de elementos à primeira vista de categoria medíocre, surge já o problema de lesões, como a do avançado Batinho com rotura de ligamentos, etc., etc.

Foi pena que através desses imensos clubes de divisões regionais se não tivesse conseguido um ou dois elementos de mais valia, como noutras épocas se conseguiu um Jardim, Teixeira, etc.

O Sp. de Espinho alinhou: — Nicolau; Ribalrinho, Gomes, Simplício e Gonçalves; Ribeiro e Lopes; Meireles, Betinho, Cáliz e Acácio.

Totobola

CONCURSO N.º 2

30 de Setembro de 1970

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Varzim - Farense	1		
2	Académica - Setúbal		x	
3	Cuf - Leixões	1		
4	Sporting - Benfica			2
5	Boavista - Barcelense	1		
6	Gulmarães - Tirsense	1		
7	Porto - Belenenses	1		
8	Vizela - Braga			2
9	Sanjoanense - S. G. de Fátima	1		
10	Pensafiel - Beira Mar	1		
11	Pentche - Torrense			2
12	Olhansense - U. Tomar	1		
13	Selxal - Oriental	1		

AS PESSOAS CARIDOSAS

Subscrição a favor de Joaquim Ferreira, antigo viajante da firma Nicolau da Costa, de S. João da Madeira, que se encontra sem recursos e impossibilitado de trabalhar.

Não tem família e vive só numa modesta casa, na Rua 12, n.º 825. Por nosso intermédio, faz um apelo às pessoas caridosas, principalmente às que o conhecem, a fim de o socorrerem.

Donativos Recebidos:

Benjamin da Costa Dias	50\$00
João Quinta	40\$00
D. Maria Teresa Couto Pinho	100\$00
Firmino Gomes de Oliveira	20\$00
D. Júlia Augusta das Mercês	
Marques de Sá	50\$00

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia **SANTOS**

Rua 19 Telef. 920331

Aos Capitalistas e Construtores

A Junta de Freguesia de Cortegaça, de harmonia com o testamento do doador António Pinto da Gama, deliberou na reunião de 9 de Agosto de 1970, vender o seu prédio da Vila de Espinho situado no ângulo das ruas n.º 12 e n.º 27, o qual tem uma área perto de 500 metros quadrados.

Para esse fim recebe propostas em carta fechada até ao dia 3 de Outubro próximo.

Cortegaça, 9 de Agosto de 1970

O PRESIDENTE
Cândido Rodrigues Oliveira

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses

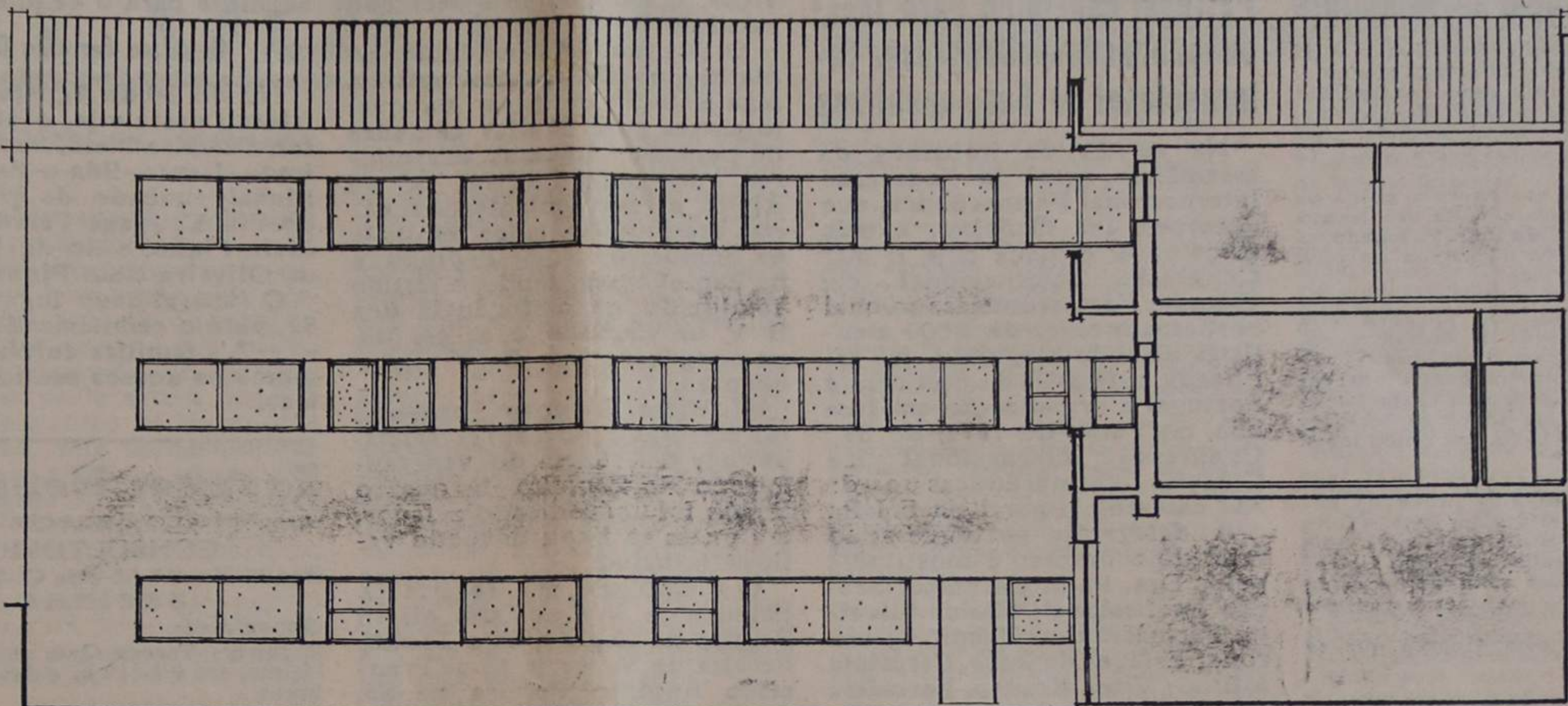
Informam

que, com o alto patrocínio do Ilustre Governador Civil do nosso Distrito e ainda também com idêntico patrocínio da nossa Câmara Municipal, levarão a efeito, no dia 25 de Outubro do corrente ano, um CORTEJO DE OFERENDAS, para conseguirem fundos para a construção do seu quartel.

Esperam

a colaboração de todas as briosas freguesias que constituem o nosso concelho, tanto mais que, em 43 anos de existência, é o primeiro pedidório no género que os B. V. ESPINHENSES fazem.

«NÓS POR TODOS E TODOS POR NÓS PARA BEM DO NOSSO CONCELHO DE ESPINHO»



Frente do Edifício, lado nascente, onde se vê um corte da residência do permanente e da CASA ESCOLA dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES.

BEM HAJAM, pelo auxílio que nos possam prestar!

Desenho n.º 7

Câmara Municipal de Espinho
AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos do artigo 29.º do Código Administrativo é convocada uma sessão ordinária do Conselho Municipal para o dia 15 do corrente, pelas 15 horas, que terá lugar na Sala das Reuniões da Câmara Municipal e se destina à discussão e aprovação do Plano de Actividade e Bases do Orçamento Ordinário Municipal para 1971.

Espinho e Paços do Concelho, 3 de Setembro de 1970.

O Presidente da Câmara,
Manuel Baido Nunes dos Santos

José Luís F. Barbosa
— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920089. p. f. marcar consulta.

«Defesa de Espinho»
Quadro de Honra de 1970

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1970, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, mais os seguintes prezados assinantes:

Tenente Avelino Alves Pereira, de Lisboa; Manuel Caetano de Castro, do Porto; José Gomes Pinto J.º, de Anta; António de Sousa Ferreira, Prof. Augusto B. Baptista Lopes, Alberto Brandão Barbosa, Armando Brandão de Almeida, Alberto Bastos Maia, Eng.ª Amílcar Chambel, Amorim, Coelho & Cardoso, L.da, Abílio Ferreira, V.ª de Afonso Henriques, Abílio Horta Brioso, António José Barbosa, Américo José António, António Lopes Vieira, Américo Morais, António Moreira de Sousa, Aldo Martins dos Santos, António de Oliveira Natário, António Pereira de Jesus, Adriano Pereira Lopes, Viúva de Acácio Proença, Alberto de Pinho Faustino, Adriano Peixoto de Carvalho, António de Sousa Couto, Arlindo Ribeiro Tavares, Armando Ramos Pereira, F.ª de António Ribeiro (Baião), Viúva de Armando da Silva Ferreira, António Rodrigues de Castro, António Vieira Pereira, dr. António Tavares Nogueira, Auto-Viação de Espinho, L.da, D. Brandina Morais Capela, Café Avenida, dr. Carlos de Matos Viegas, Carlos Jerónimo F. Pereira, Casa Meireles e Bento Pinto de Andrade, todos de Espinho.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

VENDE-SE

Terreno na Rua 19 com 16,5 metros de frente. Informa a BALIZA — Rua 62, Telef. 920220 Espinho.

AUXÍLIAS

o Hospital de Espinho

A Africa do Sul
ameaça a O.N.U.

de reduzir as suas contribuições

CIDADE DO CABO, 2 — A República da Africa do Sul retirará parte das suas contribuições anuais para as Nações Unidas se a ONU fornecer fundos para auxiliar o financiamento da propaganda hostil contra a República ou qualquer outro país — declarou o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, dr. Hilgard Muller, num debate parlamentar sobre a atribuição de verbas.

Muller acrescentou haver indícios de que a organização mundial continuará a ser usada pela maioria para atacar a integridade dos Estados membros dirigindo propaganda hostil contra eles na esperança de subverter os seus cidadãos e salientou: «Recusamo-nos a tomar parte nestas maquinações».

O ministro afirmou a seguir que a partir de 1968 a ONU passou a referir-se aos terroristas como «defensores da liberdade» e a designar as medidas para protecção das populações civis de «violação do sistema legal» e que desde 1967 a Comissão de Colonialismo «tentou conseguir o apoio das agências especializadas da ONU para os terroristas».

Muller anunciou que a República da Africa do Sul vai enviar uma delegação ao tribunal de Haia que a pedido do Conselho de Segurança da ONU vai dar o seu parecer sobre as consequências legais da presença sul-africana no sudoeste africano.

O ministro declarou ainda que o apoio do estrangeiro à República da Africa do Sul es-

Circo Mexicano

Acaba de se instalar no terreno onde durante anos esteve erguida a última Praça de Touros — O CIRCO MEXICANO, da Empresa Teixeira CODONIS — a qual conta entre outras, as seguintes atracções: O PROFESSOR KARMA — MEDIUM BETTY (O Caso mais misterioso do Século XX — CONDE D'AGUILAR — um dos maiores ilusionistas da Europa — WLADIMIR Contorcionista; PPKARDES — Atracção aérea — Excentricos trapezistas — THE KLARYS — (Poses plásticas) — Victor Jess & C.a (Palhaços musicais; e outros interessantes números entre os quais — Aramita — Esferas Gigantes — Escada livre — Palhaços Parodistas, a locutora BININHA, etc. e a ORQUESTRA MEXICANA.

Vende-se

Terreno na Rua 19 com 16,5 metros de frente. Informa a BALIZA — Rua 62 — Telef. 920220 ESPINHO.

VENDE-SE

Terreno com cerca de 20 de frente por 30 de fundo. Bom preço. Bem situado. Trata Telef. 951493.

tava a aumentar e acrescentou que a recente declaração do presidente Nixon sobre as vantagens da República partilhar mais as suas fontes de riquezas com os seus vizinhos e a do secretário de Estado William Rogers sobre a necessidade de manter aberta a rota do cabo da Boa Esperança são um encorajamento para o valor estratégico do país. — A.N.J.

UKF - 2.º Programa TV

Não deite fora o seu velho televisor, dirija-se a «Zenite» e nós nos encarregamos de o tornar capaz de receber o 2.º Programa especial de T.V.

Mercearia **ZENITE** Secção de Fina **SECCÃO TÉCNICA** Electrónica

Rua 25 n.º 328 - ESPINHO Telefone 920388

Rádio, Televisão e Electrónica

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração.

Volta a Portugal em Miniatura

No sábado findo, teve lugar a já sensacional «Volta a Portugal» em Miniatura, que reuniu como é já tradição um elevadíssimo número de corredores, passava de centena e meia, com idades compreendidas entre os 4 e 13 anos.

O entusiasmo era enorme entre os concorrentes, pois a volta até levava o carro patrulha da P. S. P., batedores desta vez da G. N. R., carros do júri, carro vassoura, etc.

E' pena que o circuito tenha sido demasiado curto, pois a prova feita em etapas, através de outras zonas, deveria ter mais sensação ainda.

O público também contribuiu em grande percentagem para a valorização da prova, pois em todos os sectores do circuito, não havia um único lugar de vago.

Os prémios eram um tanto ou quanto modestos para uma prova da envergadura que está a ter esta «Volta a Portugal em Miniatura», pois uma semana antes, realizou-se uma Ginca-na, cujos prémios além de taças de maior volume, haviam três magníficas bicicletas.

E como não é com vinagre que se caçam moscas...

Aluga-se

Andar em prédio novo na Rua 1-B n.º 276, com dois quartos, sala, cozinha e despensa, e garagem comum, por 1100\$00 mensais. Telefone 920784.

Portugal escolhido para local de realização do Congresso Internacional de Farmacêuticos

Na sessão de trabalhos da assembleia geral da Federação Internacional Farmacêutica, que decorreu em Genebra, cidade suíça onde começa hoje o 30.º Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas, no qual participam cerca de 2000 cientistas de todo o mundo, foi ratificada a decisão de outergar a Portugal a organização em Lisboa, no Verão de 1972, do 32.º Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas e da 24.ª assembleia geral da F. I. P..

A delegação portuguesa ao referido congresso é constituída pelos Drs. Palla Carneiro, Secção Profissional; Carlos Silveira, Farmácia dos Hospitais; coronel Esteves da Rosa, Farmácia Militar; Vitor Branco, Farmácia da Marinha; Sousa Macedo, Farmácia de Oficinas; Pedro Guerreiro, Indústria Farmacêutica; Dinis Rosa, Energia Nuclear; Godinho de Mates Júnior, Serviços Oficiais; Correia de Araújo, Laboratórios de Controlo.

NECROLOGIA

Teófilo Pereira da Costa e Sá

Ao cabo de muito sofrimento, que a ciência médica não pode eliminar, faleceu nesta Vila, no dia 1 do corrente o sr. Teófilo Pereira da Costa e Sá, muito considerado industrial de alfaiataria e proprietário, homem prestável para tudo quanto estivesse ao seu alcance e a quem várias instituições locais recorreram por vezes, ao seu auxílio valioso, entre as quais os Bombeiros V. de Espinho, e Espinhenses, a S. C. da Misericórdia, a Banda de Música dos B. V. de Espinho e a capela de N.ª Sur.ª de Ajuda a quem prestou, também, mui valiosos serviços, e da qual era dedicado zelador.

O seu funeral teve lugar no dia 2, e constituiu uma grande manifestação de pesar na qual tomaram para muitas centenas de pessoas — homens e senhas, a Irmandade de N.ª S.ª da Ajuda, e representantes de várias instituições, entre as quais os Bombeiros V. de Espinho e os Espinhenses, sendo o ataúde conduzido na ambulância dos B. V. de Espinho e as cordas, na congénere dos B. V. Espinhenses.

A Missa do corpo presente foi celebrada na Capela referida, por deferência do venerando Pároco de Espinho da qual o finado foi um dedicado zelador, e a quem se ficou devendo valioso trabalho.

O finado era pai da sr.ª D. Palmira de Sá e dos srs. Mário Pereira da Costa e Sá e Teófilo Pereira de Sousa, e tio de Francisco António Pereira de Sá, Oscar Luís de Sá Rodrigues, e Décio Cardoso Lemos.

Nepotão Dias Coelho

No dia 31 de Agosto, findo após longa enfermidade, faleceu o sr. Napoleão Dias Coelho, casado com a sr.ª D. Maria Fer-

Monografia de Espinho

de Alvaro Pereira

Prefácio do Dr. Roberto Vaz de Oliveira
374 páginas. 253 gravuras (17 a cores)
Capa em quadricromia
Edição do Autor
à venda nas Livrarias

nanda de Castro Coelho, e pai de Maria Lucília, Maria Helena, Maria Fernanda, Eduardo Fernando, Guilherme Félix e Maria Inês. Era irmão do sr. António Coelho.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

Hamilton Ferreira Neto

No dia 30 de Agosto passado, faleceu nesta vila, o sr. Hamilton Ferreira Neto, irmão de D. Irene, Isaura, Ilda e Ester Neto Pinhal; cunhado de Hildebrando Pinhal, Joana Ferreira Neto Lívio Pinho, e tio de Hamilton de Oliveira Neto Pinhal.

O funeral teve lugar no dia 31, para o cemitério desta Vila.

— A's famílias enlutadas dirigimos os nossos sentidos pesames.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —
CONSULTORIO

Rua 19 N.º 485-1.ª-Sala C. Tel. 920590
ESPINHO

Consultas:
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE

Por ano andar com todo o conforto, mobilado ou não, perto do Teatro S. Pedro, Tel. 920462.

Ainda a Audição do Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em Espinho

Rectificação:

Na notícia sobre este Sarau, publicada na «Defesa de Espinho», número passado, por lamentável lapso do autor dessas linhas, não foi dito que, nas breves palavras do Ex.º Dr. Amadeu Moraes, se agradecera também, em especial, à Ex.ª Comissão Municipal de Turismo, pois sem tal patrocínio não seria, talvez, possível oferecer a Espinho, tão categorizado espectáculo. Faz-se, pois, esta rectificação e pede-se desculpa. — AES

Leilão de Penhores

A Caixa de Crédito de Sebastião de Oliveira e Silva, com sede na Rua Trinta e Sete, 410, em Espinho, nos termos da lei, avisa os Srs. Mutuários de que, das 10 às 12, das 14 às 19 e das 21 às 24 horas do dia 18 de Outubro de 1970, se procederá, na morada acima, ao leilão de todos os penhores dos contratos que se mostrem com atraso de, pelo menos, três meses de juros.

O Proprietário

Sebastião a'Oliveira e Silva

Casas — Vendem-se

Rua 23, esquina da Rua 10. Falar com a proprietária, na Rua 31 n.º 318.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia
azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA

RUA 18 n.º 988
TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Distribuidor do SONAPGAS

Conjuntos de Alta Fidelidade

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

SEGUROS - IMPÉRIO

Pedaria e Confeitaria «Modeler»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 055-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE

V.ª de Afonso Ferreira Guio
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

CONFITARIA SAMBILINHO

Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, Lda
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 — ESPINHO

MOPE, L.D.A. (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.ª
Telef. 24855 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUATO

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele } gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO

Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos



Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento Puro...